

BMGB B3 LISTED NI

Release de resultados 2T26

Release de Resultados

2T26

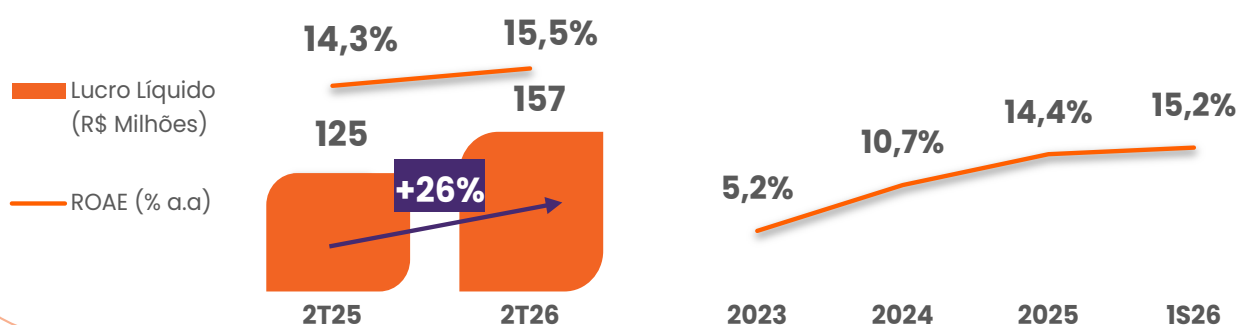


SUMÁRIO

DESTAQUES DO PERÍODO	3
PRINCIPAIS INDICADORES	4
DESEMPENHO FINANCEIRO	5
Visão Geral do Período	5
Rentabilidade	6
Margem Financeira	7
Despesas Administrativas e Operacionais	8
NEGÓCIOS	10
Carteira de Crédito	10
Indicadores de Crédito	17
CAPTAÇÃO DE RECURSOS	19
GESTÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	20
CAPITAL E BASILEIA	20
PERFIL CORPORATIVO	22
ASG – COMPROMISSO COM O FUTURO	24
BMGB4	25
RATINGS	26
ANEXO I – DRE GERENCIAL	27
ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL	29
ANEXO III – GLOSSÁRIO	30

DESTAQUES DO PERÍODO

Rentabilidade com responsabilidade e disciplina na execução

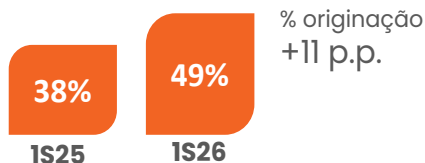


Multicanalidade: canais físicos e digitais integrados

997

Pontos de atendimento
em todo Brasil
(lojas help! + agências)

Autocontratação



*o cliente escolhe
onde e como se
relacionar*

Mix mais rentável da carteira de crédito

Carteira de Crédito



**R\$ 24,1
bilhões**

↓ -0,2% QoQ | ↓ -2,5% YoY

Consignado Privado



**R\$ 1.3
bilhão**

↑ 47,2% QoQ

*com produtos
adequados as
necessidades
dos nossos
clientes*

Fortalecimento de Capital



Índice de
Basileia

13,3%

↑ 0,6 p.p. YoY

Nível 1

10,1%

Reconhecimentos



Selo RA1000 do Reclame Aqui

Ouro no **Prêmio Smart
Customer 2026**

Auditoria Interna reconhecida
na **Campanha IIA May 2026**

Release de Resultados

2T26



PRINCIPAIS INDICADORES

Resultado (R\$ Milhões)	2T26	1T26	2T/1T (%)	2T25	2T/2T (%)	1S26	1S25	1S/1S (%)
Margem Financeira	1.512	1.471	2,8%	1.443	4,8%	2.983	2.892	3,2%
Margem Financeira após o Custo de Crédito	905	853	6,2%	891	1,7%	1.758	1.665	5,6%
Despesas Administrativas e Operacionais	(628)	(608)	3,3%	(604)	4,0%	(1.236)	(1.153)	7,1%
Resultado Operacional	202	180	12,0%	230	-12,5%	382	406	-5,9%
Lucro Líquido	157	147	7,1%	125	25,7%	305	240	26,8%

Indicadores de Desempenho (% a.a.)	2T26	1T26	2T/1T (%)	2T25	2T/2T (%)	1S26	1S25	1S/1S (%)
ROAE	15,5%	15,3%	0,2 p.p.	14,3%	1,2 p.p.	15,2%	12,7%	2,5 p.p.
ROAA	1,3%	1,2%	0,1 p.p.	1,0%	0,3 p.p.	1,2%	1,0%	0,2 p.p.
Margem Financeira	19,1%	18,7%	0,4 p.p.	17,8%	1,3 p.p.	18,4%	17,7%	0,7 p.p.
Margem Financeira após o Custo de Crédito	11,1%	10,5%	0,6 p.p.	10,7%	0,4 p.p.	10,7%	10,0%	0,7 p.p.
Índice de Eficiência	52,4%	52,5%	-0,1 p.p.	53,9%	-1,5 p.p.	52,4%	50,8%	1,6 p.p.

Qualidade dos Ativos (%)	2T26	1T26	2T/1T (%)	2T25	2T/2T (%)
Inadimplência – Over90	4,2%	3,7%	0,5 p.p.	3,8%	0,4 p.p.
Carteira de Crédito – Estágio 1	90,7%	90,9%	-0,2 p.p.	90,7%	0,0 p.p.
Carteira de Crédito – Estágio 2	3,0%	3,1%	-0,1 p.p.	3,3%	-0,3 p.p.
Carteira de Crédito – Estágio 3	6,4%	6,0%	0,4 p.p.	6,0%	0,4 p.p.
Despesa de PDD líquida/ carteira média	6,3%	6,4%	-0,1 p.p.	4,6%	1,7 p.p.
Índice de Cobertura	162%	177%	-14,4 p.p.	208%	-45,3 p.p.

Balanco Patrimonial (R\$ Milhões)	2T26	1T26	2T/1T (%)	2T25	2T/2T (%)
Carteira de Crédito Total	24.054	24.092	-0,2%	24.680	-2,5%
Caixa Livre	5.163	4.473	15,4%	6.774	-23,8%
Ativos Totais	50.046	50.622	-1,1%	48.879	2,4%
Captação Total	34.406	33.745	2,0%	35.748	-3,8%
Patrimônio Líquido	4.319	4.241	1,8%	3.731	15,8%
Índice de Basileia	13,3%	12,9%	0,4 p.p.	12,7%	0,6 p.p.
Nível I	10,1%	9,8%	0,3 p.p.	9,5%	0,6 p.p.
Nível II	3,2%	3,1%	0,1 p.p.	3,3%	-0,1 p.p.

Outras Informações (milhões)	2T26	1T26	2T/1T (%)	2T25	2T/2T (%)
Clientes Totais (conceito Bacen)	9,2	9,3	-1,0%	10,3	-10,2%

DESEMPENHO FINANCEIRO

Visão Geral do Período

Geração recorrente de resultados com disciplina na execução

O Bmg segue orientado por sua ambição de entregar soluções financeiras para viver bem na maturidade. Nossa estratégia está baseada na ampliação do relacionamento com clientes, na diversificação das fontes de receita e na evolução constante de nossa plataforma tecnológica. É o Bmg mais próximo, mais digital e mais rentável.

Em um ambiente ainda marcado por juros elevados, competição intensa pela originação de crédito e mudanças regulatórias, o Bmg continua priorizando operações com adequada relação risco-retorno, reforçando o foco em produtos de maior rentabilidade.

Mesmo diante do cenário desafiador, o Bmg entregou crescimento de 26,8% no lucro líquido, que atingiu R\$ 305 milhões no primeiro semestre de 2026, equivalente a um ROAE de 15,2%. O principal propulsor da rentabilidade tem sido o aumento da margem financeira após o custo de crédito que totalizou R\$ 1.758 milhões, (+5,6% YoY), fruto da consistência das entregas baseada na estratégia construída nos últimos anos.

Ao longo do semestre, continuamos avançando em iniciativas que fortalecem a experiência omnichannel e a jornada dos clientes, aumentam a recorrência de uso dos nossos canais e ampliam a participação das vendas digitais. Isso reforça a geração sustentável de valor para nossos mais de 9 milhões de clientes por meio dos nossos 997 pontos de atendimento em todo o Brasil, ampla rede de parceiros, app e atendimento via Whatsapp. No 1S26, 49% da originação foi realizada via autocontratação, aumento de 11 p.p. em relação ao 1S25.

A carteira de crédito total atingiu R\$ 24,1 bilhões no 2T26, com mudança relevante no mix de produtos, reduzindo a exposição em produtos menos rentáveis. O consignado privado e crédito pessoal continuam sendo os principais vetores para um mix mais rentável da carteira de crédito.

A evolução tecnológica permanece como elemento fundamental da transformação do Bmg. Seguimos avançando na modernização da plataforma, fortalecimento da governança de dados e incorporação de inteligência artificial no dia a dia das nossas operações. Essas iniciativas contribuem tanto para a eficiência operacional quanto para a melhoria da experiência dos clientes.

Release de Resultados

2T26

Rentabilidade

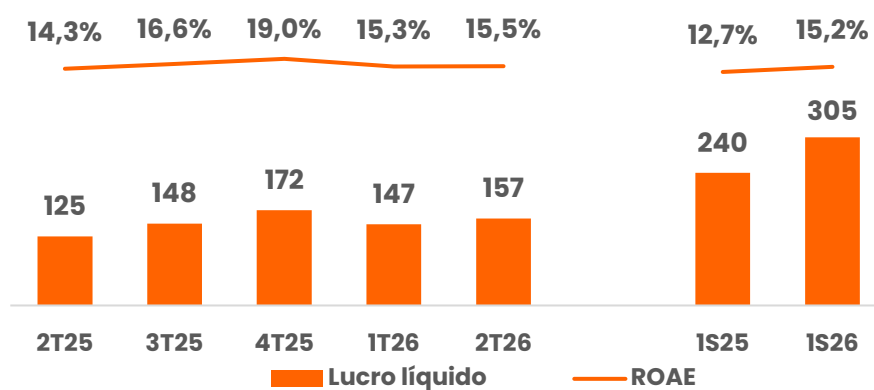
O Banco mantém seu compromisso com a entrega de uma rentabilidade consistente

No 2T26, o lucro líquido atingiu R\$ 157 milhões, aumento de 7,1% em relação ao 1T26 e de 25,7% comparado ao 2T25.

O crescimento do lucro no trimestre é justificado, principalmente, pela mudança no mix dos ativos, contribuindo para o aumento das receitas de crédito, combinada a um custo do crédito sob controle em níveis saudáveis e contínua gestão de controle de custos.

DRE (R\$ Milhões % a.a.)	2T26	1T26	2T/1T (%)	2T25	2T/2T (%)	1S26	1S25	1S/1S (%)
Margem Financeira após o custo do crédito	905	853	6,2%	891	1,7%	1.758	1.665	5,6%
Despesas Administrativas e Operacionais	(628)	(608)	3,3%	(604)	4,0%	(1.236)	(1.153)	7,1%
Despesas Tributárias	(86)	(72)	19,3%	(67)	28,0%	(158)	(129)	22,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	10	7	33,8%	11	-8,2%	17	23	-26,1%
Resultado Operacional	202	180	12,0%	230	-12,5%	382	406	-5,9%
Resultado Não Operacional	0	(0)	2377,8%	(0)	466,1%	0	0	68,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5)	3	-277,2%	(48)	-90,3%	(2)	(63)	-96,8%
Participações no Lucro	(28)	(27)	5,3%	(33)	-14,3%	(55)	(49)	12,6%
Participações de Não Controladores	(12)	(9)	34,6%	(24)	-52,3%	(20)	(54)	-62,6%
Lucro Líquido	157	147	7,1%	125	25,7%	305	240	26,8%

Lucro Líquido (R\$ Milhões) e ROAE (% a.a.) Recorrentes



Release de Resultados

2T26

Margem Financeira

Expansão da margem com mix de carteira mais rentável

A margem financeira totalizou R\$ 2.983 milhões no 1S26 (+3,2% YoY), enquanto no 2T26 a margem foi de R\$ 1.512 milhões (+2,8% QoQ e +4,8% YoY).

Já a margem financeira após o custo do crédito (líquida de despesas de provisão e de comissão) atingiu R\$ 1.758 milhões no 1S26 (+5,6% YoY). No 2T26 a margem após o custo foi de R\$ 905 milhões (+6,2% QoQ e +1,7% YoY).

O aumento da margem financeira após o custo do crédito no 2T26 foi devido ao crescimento das receitas de crédito com maior exposição aos produtos de crédito mais rentáveis. As despesas de captação e derivativos evoluíram de forma compatível com a expansão dos negócios e o maior volume de captação no período. O custo do crédito apresentou leve redução no trimestre, com menor despesa de comissão, enquanto a despesa de PDD permaneceu sob controle, refletindo o novo mix da carteira.

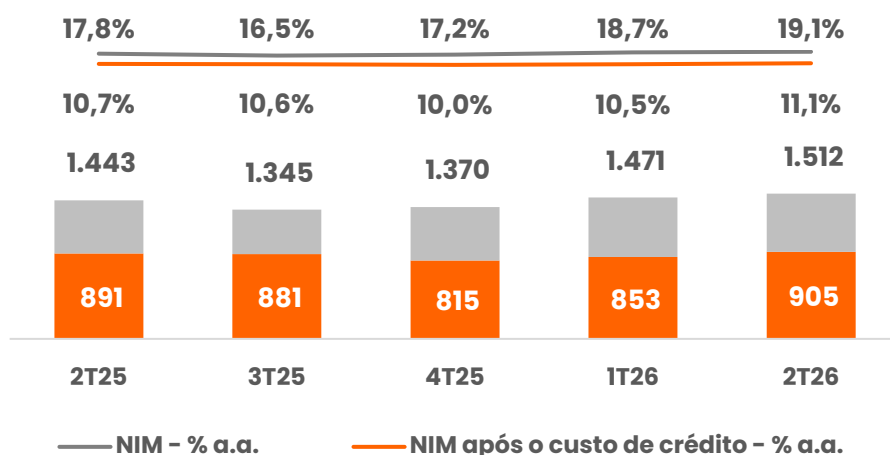
Margem financeira (R\$ Milhões % a.a.)	2T26	1T26	2T/1T (%)	2T25	2T/2T (%)	1S26	1S25	1S/1S (%)
Margem financeira (a)	1.512	1.471	2,8%	1.443	4,8%	2.983	2.892	3,2%
Margem financeira de juros	1.428	1.384	3,2%	1.342	6,4%	2.812	2.699	4,2%
Receitas de crédito	2.208	2.033	8,6%	2.097	5,3%	4.242	4.111	3,2%
Receita de TVM	608	600	1,2%	854	-28,8%	1.208	1.510	-20,0%
Despesa de captação e derivativos	(1.388)	(1.250)	11,1%	(1.608)	-13,7%	(2.638)	(2.921)	-9,7%
Receitas de serviços	57	50	13,4%	72	-21,4%	107	133	-19,7%
Varejo	34	33	4,5%	36	-5,0%	67	70	-4,5%
Atacado	23	17	30,0%	36	-37,6%	40	63	-36,5%
Resultado de seguros	27	37	-26,8%	28	-3,8%	64	60	6,8%
Custo do crédito (b)	(606)	(618)	-1,9%	(552)	9,9%	(1.225)	(1.227)	-0,2%
Despesa de provisão líquida de recuperação	(379)	(377)	0,4%	(297)	27,6%	(756)	(733)	3,2%
Despesas de comissões de agentes	(227)	(241)	-5,5%	(255)	-10,8%	(468)	(494)	-5,2%
Margem financeira após o custo do crédito (a+b)	905	853	6,2%	891	1,7%	1.758	1.665	5,6%

Margem financeira (a/c)	19,1%	18,7%	0,4 p.p.	17,8%	1,3 p.p.	18,4%	17,7%	0,7 p.p.
Margem financeira após o custo do crédito (a+b/c)	11,1%	10,5%	0,6 p.p.	10,7%	0,4 p.p.	10,7%	10,0%	0,7 p.p.

Ativos rentáveis médios (c)	33.898	33.659	0,7%	34.467	-1,6%	33.825	34.112	-0,8%
------------------------------------	---------------	---------------	-------------	---------------	--------------	---------------	---------------	--------------

1. Indicadores anualizados via exponenciação.

Evolução da Margem Financeira (R\$ Milhões)



Despesas Administrativas e Operacionais

Disciplina na gestão de custos e eficiência operacional

A melhoria contínua da eficiência operacional permanece como uma das prioridades estratégicas do Bmg. O Banco segue investindo em iniciativas voltadas à modernização tecnológica, aprimoramento de processos, uso intensivo de dados e expansão das capacidades digitais, sempre com foco na experiência dos clientes e no ganho de produtividade das operações.

No 1S26 as despesas administrativas e operacionais apresentaram um aumento de 7,1%. Já no 2T26, as despesas apresentaram um aumento de 4,0% vs. 2T25 e de 3,3% vs. 1T26.

Receitas e Despesas Operacionais (R\$ Milhões)	2T26	1T26	2T/1T (%)	2T25	2T/2T (%)	1S26	1S25	1S/1S (%)
Despesas administrativas e operacionais	(628)	(608)	3,3%	(604)	4,0%	(1.236)	(1.153)	7,1%
Despesas de pessoal	(119)	(131)	-9,0%	(111)	7,1%	(249)	(221)	12,9%
Outras despesas administrativas	(296)	(294)	0,6%	(300)	-1,6%	(590)	(594)	-0,7%
Outras despesas/ receitas operacionais	(213)	(183)	16,4%	(192)	10,9%	(397)	(338)	17,2%
Provisão operacional líquida	(161)	(161)	0,0%	(148)	8,8%	(322)	(273)	18,0%

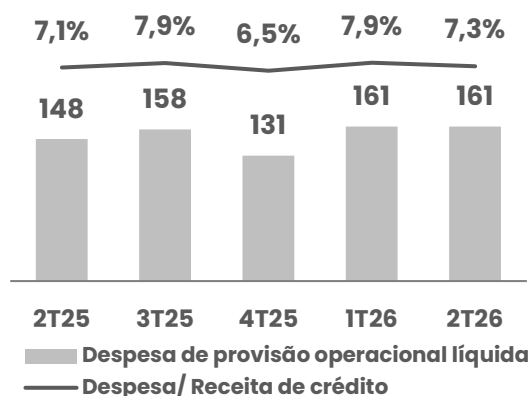
1. Considera apenas despesas recorrentes de provisões de processos cíveis, trabalhistas e tributárias.

O Banco segue focado na gestão de custos através da transformação tecnológica e evolução operacional, com uso crescente de automação, inteligência artificial e digitalização de processos, o que tem permitido ganhos de escala, maior eficiência e melhoria na experiência do cliente

Despesa de provisão operacional líquida

As principais contingências apresentadas são as ações cíveis massificadas.

Com processos mais robustos, transparência na contratação e uso de inteligência artificial, o Banco atua na origem para reduzir a entrada de novas ações judiciais



O Banco mantém uma atuação proativa e estruturada na gestão do contencioso, com foco na mitigação do ingresso de novas ações e no aumento do êxito das demandas existentes, apoiada por aprimoramentos contínuos de processos, reforço de governança e uso intensivo de tecnologia. Iniciativas como (i) inteligência artificial para análise e elaboração de defesas, com objetivo de aumentar eficiência e êxito, (ii) formalização por vídeo no momento da contratação, (iii) termo de consentimento junto ao cliente, dentre outras, têm contribuído para maior eficiência operacional e melhor experiência do cliente.

As ações cíveis massificadas são integralmente provisionadas no momento de sua entrada, com critérios objetivos baseados em ticket médio por produto e região, atualizados mensalmente e aplicáveis ao estoque de processos. O

Release de Resultados

2T26

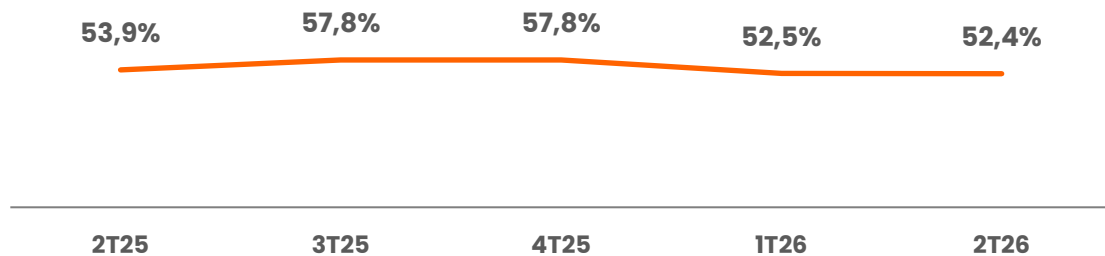


Banco também mantém provisões adequadas para contingências cíveis estratégicas, trabalhistas e fiscais, classificadas conforme a probabilidade de perda (provável, possível ou remota), em linha com a opinião dos assessores jurídicos.

Índice de eficiência operacional

O crescimento das despesas no trimestre foi em linha com o crescimento da margem, de modo que no 2T26, o índice de eficiência foi de 52,4%, melhora de 0,1 p.p. vs. 1T26 e de 1,5 p.p. vs. 2T25.

Evolução do Índice de Eficiência (%)



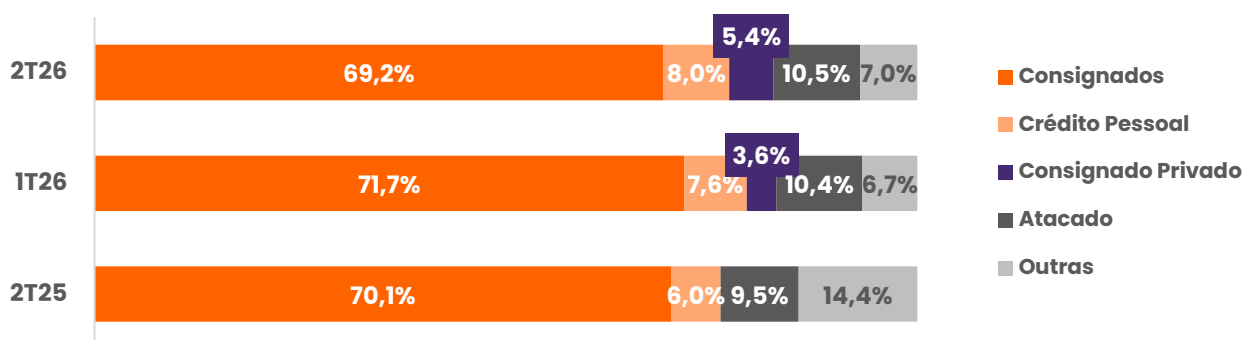
NEGÓCIOS

Carteira de Crédito

Aumento da exposição aos consignados e crédito pessoal e redução de carteiras menos rentáveis

A carteira de crédito total atingiu R\$ 24.054 milhões no 2T26 (-0,2% QoQ e -2,5% YoY). A redução da carteira ocorreu, em especial, por conta da cessão sem retenção de riscos e benefícios do cartão de crédito consignado e cartão benefício INSS, parcialmente compensada pelo crescimento do consignado privado e crédito pessoal, reflexo da mudança de mix dos ativos que o Banco vem realizando.

Carteira de Crédito (R\$ Milhões)	2T26	1T26	2T/1T (%)	2T25	2T/2T (%)
Carteira Consignados INSS e Público	16.634	17.266	-3,7%	17.306	-3,9%
Cartão de Crédito Consignado	8.836	9.397	-6,0%	9.361	-5,6%
Cartão Consignado de Benefício	3.818	3.993	-4,4%	3.578	6,7%
Empréstimo Consignado	3.980	3.876	2,7%	4.367	-8,9%
Carteira Varejo PF	3.789	3.314	14,3%	2.716	39,5%
Crédito Pessoal	1.922	1.827	5,2%	1.471	30,6%
Consignado Privado	1.288	875	47,2%		n/a
Antecipação FGTS	199	199	-0,1%	713	-72,2%
Cartão de Crédito	361	391	-7,7%	500	-27,7%
Outras	20	22	-9,7%	32	-38,4%
Carteira Atacado	2.533	2.512	0,9%	2.345	8,0%
Empresas	1.470	1.441	2,0%	1.198	22,7%
Operações Estruturadas	1.064	1.071	-0,7%	1.147	-7,3%
Carteira de Crédito Brasil	22.957	23.092	-0,6%	22.367	2,6%
Empréstimo Consignado nos Estados Unidos	1.097	1.000	9,7%	2.314	-52,6%
Carteira de Crédito Total	24.054	24.092	-0,2%	24.680	-2,5%



PRODUTOS CONSIGNADOS

Cartão de Crédito Consignado e Cartão Consignado Benefício

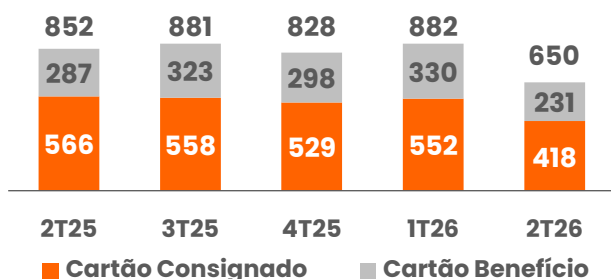
O **cartão de crédito consignado** e o **cartão consignado benefício** funcionam como um cartão de crédito tradicional, mas com os seguintes diferenciais:

- Valor mínimo da fatura descontado diretamente na folha de pagamento e limite é 100% consignável
- Isenção de tarifas e anuidade
- Maior limite de crédito em comparação aos cartões tradicionais
- Taxas de juros reduzidas e maior prazo de pagamento em comparação aos cartões tradicionais
- Benefícios extras para aposentados e pensionistas do INSS, tais como: seguro de vida, auxílio funeral e desconto em farmácias.

Os cartões podem ser utilizados tanto para compras quanto para saque, sendo que o Bmg obtém receita com o intercâmbio das bandeiras, quando o cartão é utilizado para compras, e com juros, quando o cartão entra no parcelado.

**Uso dos cartões como meio
de pagamento representa
84% da originação**

Originação trimestral formalizada digitalmente (R\$ Milhões)



Toda originação do produto é 100% formalizada digitalmente, com confirmação da contratação por videochamada. No 2T26, foram originados R\$ 650 milhões em valor liberado e compras para o cliente (-26,3% QoQ), sendo que o uso dos cartões como meio de pagamento representa 84% da originação. Desde 29 de abril de 2026, por determinação do Tribunal de Contas da União (TCU), estão suspensas novas concessões de cartão de crédito consignado e cartão consignado de benefício do INSS no mercado, sendo que os clientes que já possuíam os

cartões antes da suspensão não foram afetados. A quantidade de cartões ativos era de 4,8 milhões. Ainda, a taxa máxima de juros vigente para aposentados e pensionistas do INSS é de 2,46% a.m. para novas operações nos cartões consignados.

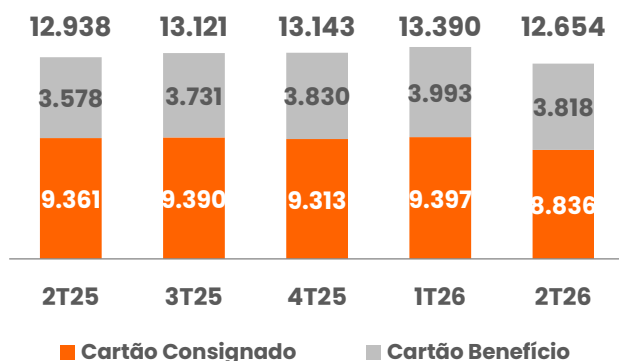
A carteira atingiu o saldo de R\$ 12.654 milhões em 30 de junho de 2026 (-2,2% YoY e -5,5% QoQ). A redução ocorreu por conta da cessão sem retenção de riscos e benefícios do cartão de crédito consignado e cartão benefício INSS. Aproximadamente 90% da carteira está concentrada em aposentados e pensionistas do INSS, sendo a taxa média da carteira de 2,9% a.m..

A inadimplência Over90 encerrou o 2T26 em 1,7% nos cartões consignados e benefício (estável QoQ e -0,2 p.p. YoY).

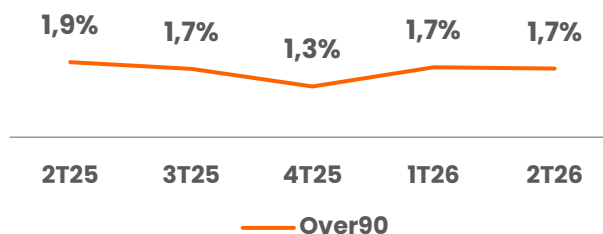
Release de Resultados

2T26

Evolução da Carteira (R\$ Milhões)



Evolução Inadimplência – Over90 (%)



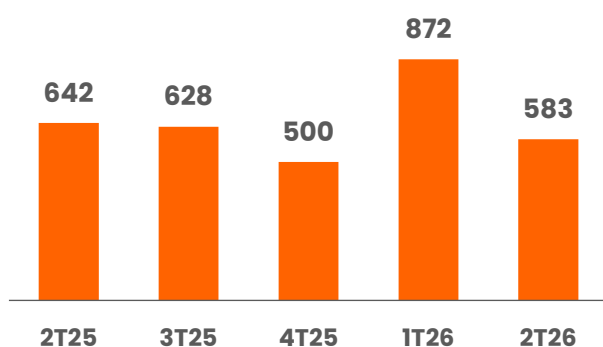
Empréstimo Consignado

Assim como os cartões consignados, o **empréstimo consignado** é um produto estratégico para o Banco, pois permite o relacionamento primário com o cliente e possibilita a oferta completa de produtos e serviços.

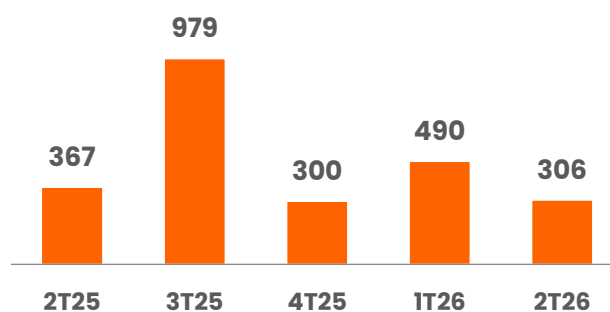
Excelência na formalização permite estratégia de cessões recorrentes com múltiplos parceiros, visando maximizar o retorno sobre o capital alocado

Toda originação do empréstimo consignado também é 100% formalizada digitalmente. No 2T26 foram originados R\$ 583 milhões em valor liberado para o cliente, redução de 33,1% vs. 1T26. Ainda, a taxa máxima de juros vigente para aposentados e pensionistas do INSS é de 1,85% a.m. para novas operações no empréstimo consignado.

Originação trimestral formalizada digitalmente (R\$ Milhões)



Volume cedido trimestral (R\$ Milhões)



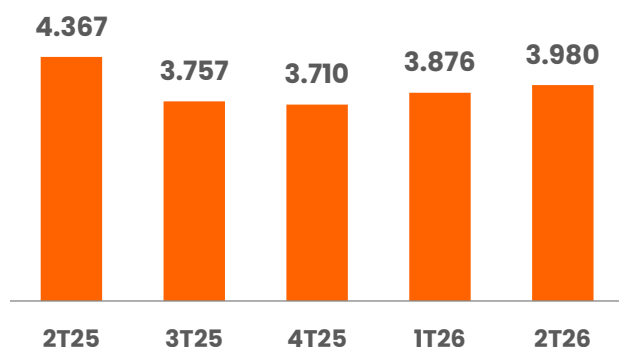
Em 30 de junho de 2026, a carteira encerrou em R\$ 3.980 milhões, redução de 8,9% vs. 2T25 e aumento de 2,7% vs. 1T26, mesmo com a realização da cessão sem retenção de riscos e benefícios de R\$ 306 milhões do produto. Aproximadamente 86% da carteira está concentrada em aposentados e pensionistas do INSS, sendo a taxa média da carteira de 1,8% a.m..

Release de Resultados

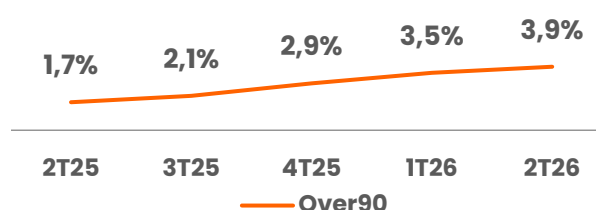
2T26

A inadimplência Over90 encerrou o 2T26 em 3,9% (+0,4 p.p. QoQ). O aumento é justificado por conta da revisão do pagamento do benefício assistencial da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), além de ser afetado também pelas cessões sem retenção de riscos e benefícios da carteira em dia.

Evolução da Carteira (R\$ Milhões)



Evolução Inadimplência (%)

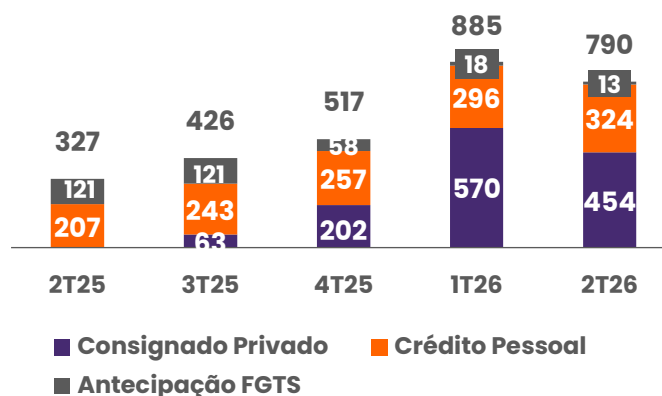


VAREJO PF

No 2T26, foram originados R\$ 324 milhões em valor liberado para o cliente no crédito pessoal (+9,2% QoQ), produto ainda subdimensionado e que vem apresentando crescimento consistente da originação nos últimos trimestres. Ainda, no consignado privado foram originados, no 2T26, R\$ 454 milhões em valor liberado para o cliente, redução de 20,4% vs. 1T26, impactado pelo limite de taxa que reduziu a elegibilidade do produto no trimestre. Por fim, no 2T26 o volume de originação da antecipação do FGTS atingiu R\$ 13 milhões de valor liberado, redução de 30,1% em relação ao 1T26 devido à redução do potencial de mercado.

A carteira de varejo PF totalizou R\$ 3.789 milhões em 30 de junho de 2026, aumento de 14,3% vs. 1T26 e de 39,5% vs. 2T25, devido, principalmente, ao crescimento do crédito pessoal e do consignado privado.

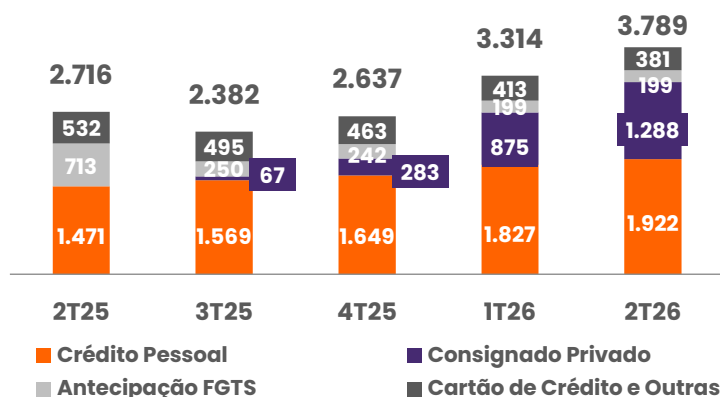
Originação trimestral formalizada digitalmente (R\$ Milhões)



Release de Resultados

2T26

Evolução da Carteira (R\$ Milhões)



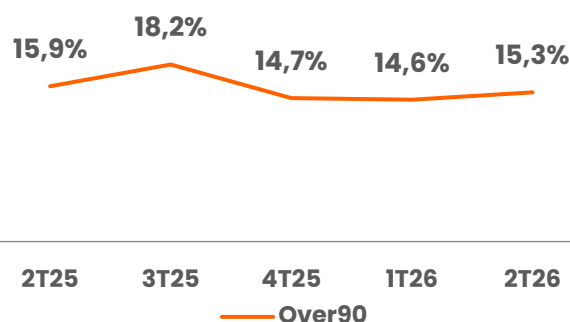
1.O saldo da carteira de cartão inclui saldo de compras a faturar, que representa 49% da carteira no 2T26.

Carteira de consignado privado atingiu R\$ 1.288 milhões no 2T26, produto que vem ganhando cada vez mais relevância no Banco

A inadimplência Over90 da carteira de varejo PF encerrou o 2T26 em 15,3%, redução de 0,6 p.p. vs. 2T25 e aumento de 0,7 p.p. vs. 1T26, principalmente pela mudança no mix da carteira.

Os produtos de Varejo PF utilizam o conceito de *risk-based price*. Por isso, apesar de apresentarem inadimplência superior à observada no consignado INSS e público, o nível de risco é compatível com a precificação e rentabilidade dos produtos.

Evolução Inadimplência (%)



Crédito pessoal

Nossa modalidade de **crédito pessoal** é uma linha de crédito emergencial de curto prazo com as parcelas debitadas diretamente em conta corrente. O Bmg é elegível para ser pagador de benefícios para cerca de 88% dos aposentados e pensionistas do INSS, permitindo mais eficiência na arrecadação das parcelas, menores taxas de inadimplência e maior poder de fidelização.

Consignado privado

O Banco vem evoluindo na originação do empréstimo **consignado privado**, que cada vez mais tem ganhado relevância no portfólio da carteira de crédito. O desconto das parcelas ocorre diretamente na folha de pagamento via e-Social, permitindo taxas de juros mais acessíveis.

Release de Resultados

2T26



Antecipação FGTS

A **antecipação do saque-aniversário do FGTS** permite a retirada de parte do saldo da conta do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), anualmente, no mês de aniversário de acordo com as faixas de saldo pré-definidas.

Cartão de crédito

Os **cartões de crédito** são vinculados ao banco digital, incluindo as parcerias com clubes de futebol, sendo cerca de 780 mil cartões ativos no 2T26.

OUTRAS CARTEIRAS

A carteira de empréstimo consignado nos EUA foi definida como não estratégica no 4T24, reduzindo 74,7% desde então, e encerrou com saldo de R\$ 1.097 milhões no 2T26. Importante ressaltar que o Banco não corre risco de exposição cambial nesse portfólio.

ATACADO

No segmento de Corporate, o Bmg atua com foco em financiamento e prestação de serviços financeiros estruturados, priorizando produtos com baixa alocação de capital, como proteção de balanço e serviços de *investment banking* como assessoria em M&A, DCM e ECM.

O Banco detém 50% de participação na AF Controle, com objetivo de trazer competência dedicada para acelerar o crescimento dos negócios do Banco, expandindo a oferta de produtos e serviços.

Corporate

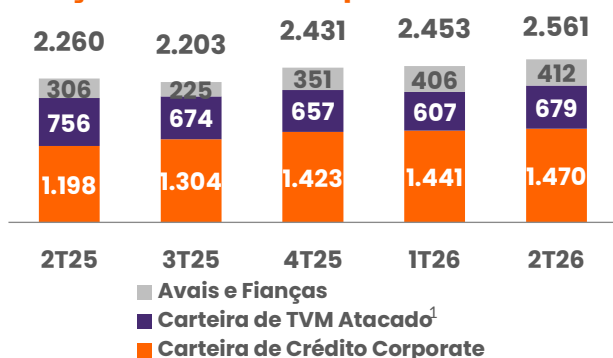
A carteira expandida, formada pela carteira de crédito de Corporate, TVM Atacado e avais e fianças prestadas, totalizou R\$ 2.561 milhões em 30 de junho de 2026 (+13,3% YoY e 4,4% QoQ).

Bmg no Mercado de Capitais no 1S26

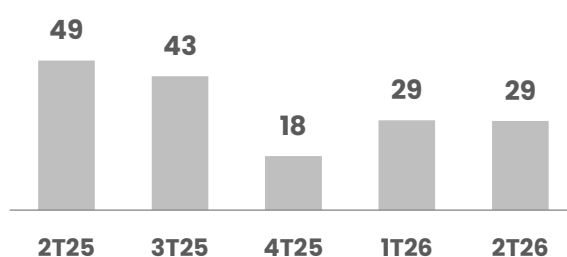
Coordenação de 28 ofertas

Assessoria em 2 operações de M&A

Evolução da Carteira Expandida (R\$ Milhões)



Receita não crédito (R\$ Milhões)



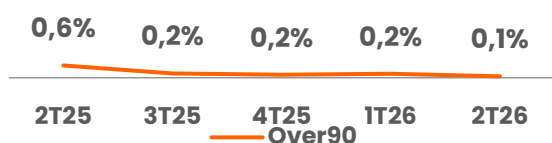
1. Inclui Debêntures, CRA, CRI, Notas Comerciais e Fundos que o Bmg tem aplicação com estratégia de mercado de capitais.

Release de Resultados

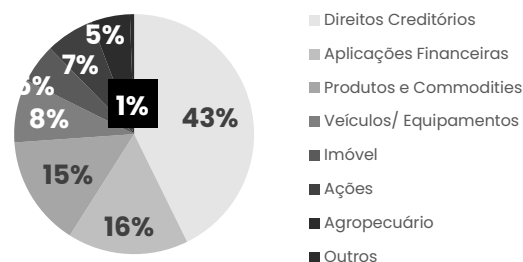
2T26

O Banco mantém o compromisso com a construção de uma carteira de crédito segura e diversificada. Em 30 de junho de 2026, o ticket médio por empresa era de R\$ 25 milhões, com parte da carteira coberta por garantias, principalmente por meio de direitos creditórios.

Evolução Inadimplência (%) Carteira de Crédito Empresas



Garantias (%)

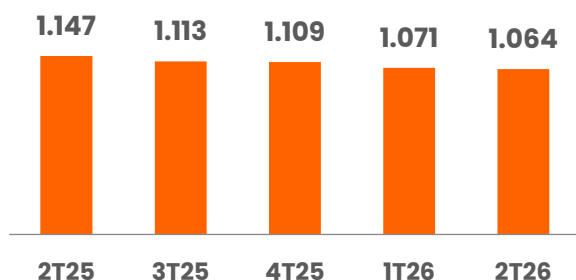


Operações Estruturadas

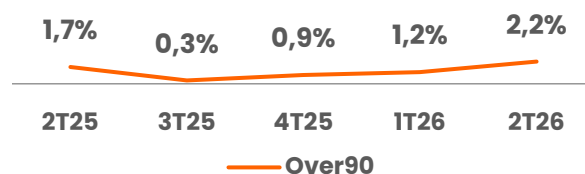
A carteira é composta por operações estruturadas lastreadas na antecipação de recebíveis das comissões pagas aos correspondentes bancários e franqueados pelo Bmg.

A carteira totalizou R\$ 1.064 milhões em 30 de junho de 2026, redução de 0,7% vs. 1T26 e de 7,3% vs. 2T25, devido, principalmente, a estratégia do Banco de pagar parte relevante do comissionamento à vista aos corbans e franqueados e mudança de regra contábil.

Evolução da Carteira (R\$ Milhões)



Evolução Inadimplência (%)

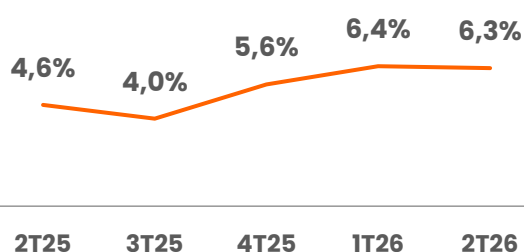


Indicadores de Crédito

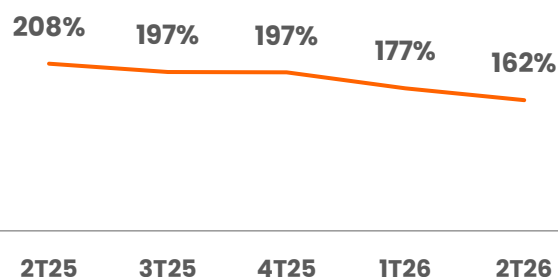
Foco na qualidade da carteira

O Banco mantém políticas e práticas de gestão de riscos aderentes ao perfil de negócios, com custo de crédito sob controle em patamar saudável para o mix atual de carteira. O aumento dos indicadores de inadimplência Over90 e Estágio 3 no trimestre foi devido a mudança de mix da carteira de crédito com ganho de participação em produtos mais rentáveis e que naturalmente apresentam indicadores de inadimplência mais altos que os demais produtos de consignado.

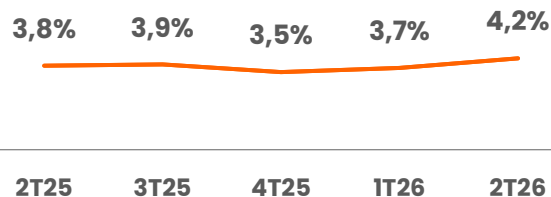
Despesa de PDD líquida



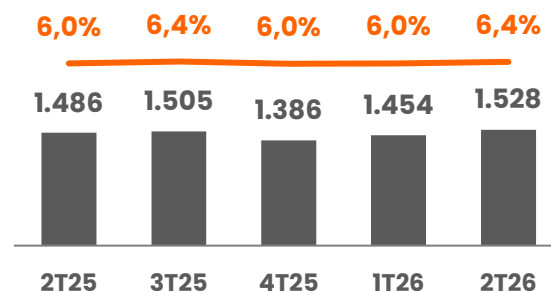
Índice de Cobertura



Inadimplência Over90



Carteira Estágio 3 (R\$ milhões e % sobre carteira total)



Release de Resultados

2T26

Bmg Seguro

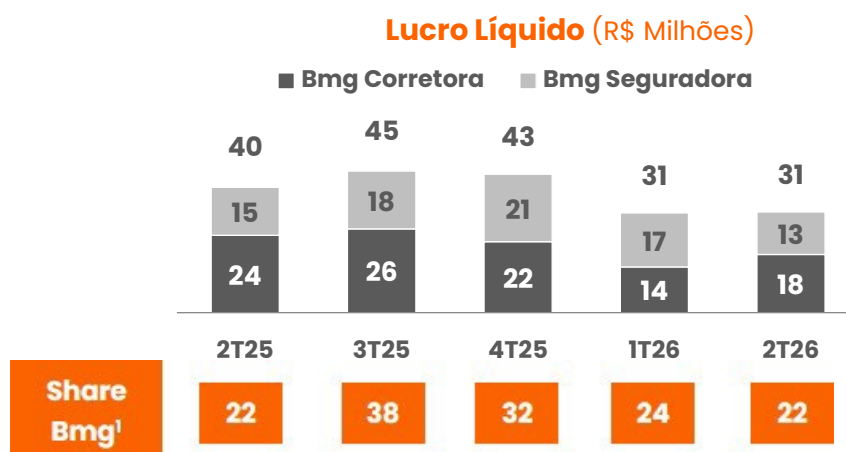
Levando proteção a quem não tem

A Bmg Seguro, composta pela Bmg Corretora de Seguros e Bmg Seguradora, tem como propósito permitir o acesso simples das pessoas e famílias a uma realidade mais protegida. Seguindo a força de originação do Banco, seu objetivo estratégico é de ser uma plataforma relevante de inclusão securitária no Brasil, levando proteção a quem não tem.

A Bmg Seguro oferece: proteção financeira, seguros de vida e acesso à medicina. Além da cobertura, os seguros podem incluir benefícios de assistência funeral, assistência a medicamentos, telemedicina, exames com preços acessíveis, assistência de realocação profissional e sorteios mensais.

A carteira de segurados da Bmg Corretora alcançou 8,7 milhões de apólices em 30 de junho de 2026 (-11,2% YoY). No 2T26, foram comercializados R\$ 179 milhões em prêmios (-32,2% YoY e -30,0% QoQ), apresentando um lucro líquido de R\$ 18 milhões no 2T26 e gerando um resultado de equivalência de R\$ 9 milhões para o Bmg.

A Bmg Seguro atingiu um lucro líquido de R\$ 31 milhões no 2T26, sendo share do Bmg de R\$ 22 milhões.



1. Bmg Corretora: equivalência patrimonial da Bmg Corretora para o Bmg; Bmg Seguradora: lucro líquido considerando o share para o Bmg.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Construindo uma base de captação mais sólida e sustentável

O Bmg atua com uma base de captação sustentável e diversificada entre: estrutura própria, institucional e plataformas de distribuição. O Banco mantém atuação recorrente no mercado de capitais, com o objetivo de diversificar as fontes de captação através de cessões de crédito com retenção de riscos e benefícios e de emissões de letras financeiras, permitindo melhor gestão do fluxo de vencimento dos ativos e passivos e reduzindo o prêmio de risco das novas captações. Como resultado, o saldo de captação junto ao mercado institucional totalizou R\$ 12,3 bilhões, representando 36% da captação total do Banco.

Captação (R\$ Milhões)	2T26	1T26	2T/1T (%)	2T25	2T/2T (%)
Depósitos	23.872	22.868	4,4%	25.581	-6,7%
CDB	22.444	21.607	3,9%	23.901	-6,1%
CDI	238	105	126,0%	338	-29,5%
DPGE	850	821	3,6%	1.024	-17,0%
Depósito à vista	339	334	1,6%	318	6,7%
Letras Financeiras	4.842	4.876	-0,7%	3.734	29,7%
Sênior	3.649	3.695	-1,2%	2.593	40,7%
Subordinada	1.081	1.064	1,6%	1.029	5,0%
Perpétua	112	117	-4,3%	111	0,3%
Cessão de Crédito e Securitização	5.473	5.748	-4,8%	6.350	-13,8%
LCA & LCI	53	46	15,0%	0	n/a
Empréstimos e Repasses	166	207	-20,1%	83	99,1%
Captação total	34.406	33.745	2,0%	35.748	-3,8%

A captação total no 2T26 atingiu R\$ 34.406 milhões, (+2,0% QoQ e -3,8% YoY).

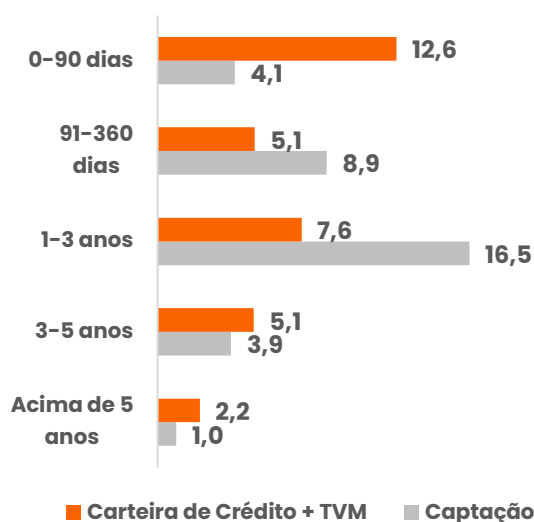
Release de Resultados 2T26

GESTÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

No 2T26 o caixa livre encerrou em R\$ 5,2 bilhões. O Banco vem mantendo uma gestão conservadora de liquidez. O prazo médio da captação foi de 19 meses, enquanto o prazo médio da carteira ativa foi de 20 meses no final do 2T26. Ainda, o Índice de Liquidez de Curto Prazo (LCR) encerrou o trimestre em 429%, enquanto o Índice de Liquidez de Longo Prazo (NSFR) foi de 124%, acima das exigências regulatórias.

A diversificação das fontes de captação do Banco continua sendo uma das principais estratégias, focando no aumento da participação de captações institucionais e estruturadas (securitização de ativos), em substituição às linhas de depósito a prazo e plataformas de distribuição. Adicionalmente, o Banco tem utilizado cessões de carteira sem retenção de riscos e benefícios como ferramenta para trazer eficiência de capital.

Fluxo de vencimento (R\$ Bilhões)



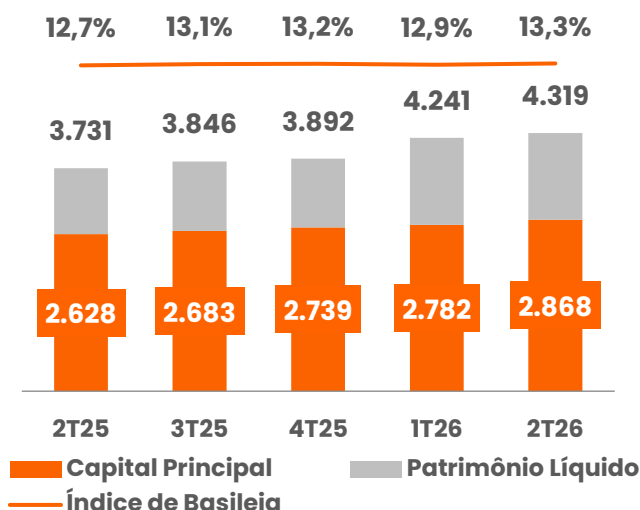
CAPITAL E BASILEIA

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido em 30 de junho de 2026 atingiu R\$ 4.319 milhões (+1,8% QoQ e +15,8% YoY). No 1S26, o Patrimônio Líquido variou principalmente em decorrência: (i) do lucro líquido contábil de R\$ 305 milhões; (ii) do aumento de capital concluído em março de 2026; e (iii) provisionamento de JCP.

De acordo com a política de destinação de resultados, o Banco delibera trimestralmente o pagamento de proventos. Com isso, o Banco provisionou R\$ 129,6 milhões de Juros sobre o Capital Próprio referentes ao primeiro semestre findo em 30 de junho de 2026, dos quais R\$ 64,3 milhões foram declarados referentes ao segundo trimestre de 2026 e serão pagos em 04 de setembro de 2026.

Patrimônio Líquido (R\$ Milhões) e Índice de Basileia (%)



Release de Resultados

2T26



Índice de Basileia

Em 30 de junho de 2026, o Patrimônio de Referência correspondeu a 13,3% dos ativos ponderados pelo risco, aumento de 0,4 p.p. no trimestre e de 0,6 p.p. vs. 2T25. O Índice de Basileia foi impactado pela entrada em vigor da Resolução 4.966/21 e Resolução 452/25, que reduziu o patrimônio líquido do Banco em R\$ 694 milhões, sendo que o efeito no Índice de Basileia está sendo faseado em janeiro de cada ano, encerrando em 2028. O Banco vem trabalhando para fortalecer seu capital através de geração interna de capital, consumo do crédito tributário e cessões de crédito sem retenção de risco e benefício.

Adequação de Capital (R\$ Milhões)	2T26	1T26	2T/1T (%)	2T25	2T/2T (%)
Patrimônio de Referência	3.930	3.815	3,0%	3.685	6,6%
Nível I	2.980	2.899	2,8%	2.739	8,8%
Capital Principal	2.868	2.782	3,1%	2.628	9,2%
Capital Complementar	112	117	-4,3%	111	0,3%
Nível II	949	916	3,7%	946	0,4%
Ativo Ponderado pelo Risco	29.494	29.592	-0,3%	28.955	1,9%
Risco de Crédito	25.439	25.452	-0,1%	25.766	-1,3%
Risco de Mercado	115	199	-42,4%	198	-42,1%
Risco Operacional	3.940	3.940	0,0%	2.991	31,7%
Índice de Basileia	13,3%	12,9%	0,4 p.p.	12,7%	0,6 p.p.
Nível I	10,1%	9,8%	0,3 p.p.	9,5%	0,6 p.p.
Nível II	3,2%	3,1%	0,1 p.p.	3,3%	-0,1 p.p.

Obs: no 1T26 foi considerada a Basileia pro forma por conta do aumento de capital de R\$ 214 milhões, homologado pelo BACEN em 27 de abril de 2026.

Um dos principais ajustes prudenciais para fins de cálculo de Basileia é a dedução referente ao crédito tributário, sendo que o principal fator para utilização destes créditos é a geração interna de resultados.

Outros ativos (R\$ Milhões)	2T26	1T26	2T/1T (%)	2T25	2T/2T (%)
Crédito tributário	5.204	5.225	-0,4%	4.937	5,4%
Oriundo de PDD	3.805	3.784	0,6%	3.547	7,3%
Outras adições temporárias	877	873	0,5%	879	-0,1%
Prejuízo fiscal	521	567	-8,1%	511	2,0%

PERFIL CORPORATIVO

Ao longo de quase um século de atuação, o Banco Bmg mantém como diretriz central a proximidade com seus clientes, oferecendo soluções financeiras adequadas às suas necessidades, combinando tecnologia, eficiência operacional e atendimento humanizado. Essa abordagem sustentou a construção de relações de confiança e fortaleceu nossa presença no mercado de crédito e serviços financeiros.

Atendemos milhões de clientes em todo o território nacional com portfólio diversificado composto por crédito consignado — com foco em clientes acima de 50 anos das classes C e D —, consignado privado, crédito pessoal, seguros, assistências e soluções para investidores. Atuamos de forma integrada por meio de canais físicos e digitais, integrando tecnologia, conveniência e empatia no relacionamento.

Nossas principais verticais são **Varejo, Atacado e Seguros**, com estratégia sustentada na ampliação de rentabilidade, digitalização dos processos e fortalecimento da relação com clientes, colaboradores, acionistas e sociedade.

VAREJO

Centralidade no cliente com modelo *omnichannel*

O Banco é orientado à centralidade no cliente e tem evoluído de um banco transacional para um banco relacional, direcionando a criação de produtos e canais de distribuição de acordo com as necessidades dos clientes ao longo de seu ciclo de vida. O olhar atento ao cliente amplia o engajamento e fortalece o relacionamento com o público.

No 2T26 o Banco contava com +9 milhões de clientes, segundo a metodologia do Banco Central, dos quais 68% possuem produtos de crédito e 26% possuem produtos de seguros

O Bmg opera com um modelo *omnichannel*, que combina canais físicos e digitais para entregar uma jornada fluida, digital e humana, consequentemente gerando alta capacidade de origem.

No 2T26 o *cross-selling* index do Banco atingiu um consumo médio de 2,11 produtos por cliente, considerando apenas produtos geradores de receita.

Canais de relacionamento

O Bmg acredita que estar presente na vida de seus clientes significa atendê-los como, quando e onde desejarem, independentemente do canal ou forma de relacionamento. Os canais físicos — franquias e correspondentes bancários — continuam sendo estratégicos para aquisição de novos clientes, pois por meio destes canais os clientes normalmente iniciam o relacionamento já contratando produtos de crédito, potencialmente acompanhados de serviços. Enquanto o canal digital tem ganhado cada vez mais relevância como canal de relacionamento.

Release de Resultados 2T26



Rede física

help! a loja do Bmg

A help! loja de crédito é uma rede de franquias especializada em serviços financeiros, com um conceito *one-stop shop*. É uma das maiores franquias do Brasil e possui o selo de excelência pela ABF – Associação Brasileira de Franchising.

Agências

O Banco possui 25 agências estrategicamente localizadas para atender a portabilidade de pagamento de benefícios do INSS, e atualmente são elegíveis a pagar benefícios para 88% desse público.

Correspondentes Bancários

Contamos com uma ampla rede de correspondentes bancários, sendo um canal facilmente escalável, *asset light* e com acesso a regiões remotas.

Digital

Nossa estratégia digital é centrada na simplicidade e na usabilidade, oferecendo uma experiência intuitiva, adaptada às necessidades dos clientes e desenhada para aumentar a digitalização entre os clientes atuais.

Banco digital com experiência para o público 50+

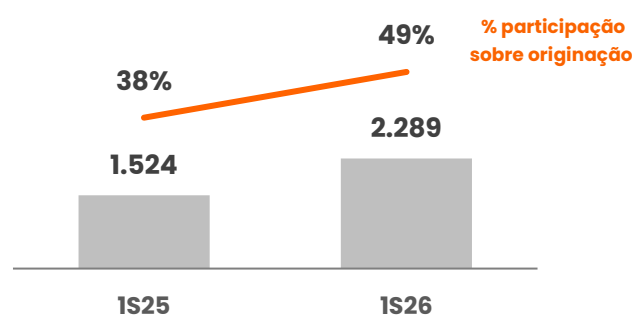
(top 10 aplicativos bancários, com nota 4,7 nas lojas de apps). No 2T26, o Banco possuía 5,7 milhões de contas digitais ativas.

Shopping de crédito no app: contratação de crédito sem precisar abrir conta.

Whatsapp: principal canal de relacionamento digital, trazendo mais agilidade e proximidade.

**972 lojas em todo
Brasil**
+123 lojas abertas em 12 meses

Originação via autocontratação¹ (R\$ milhões)



1. Originação digital + compras dos cartões.

ASG – COMPROMISSO COM O FUTURO

O Banco mantém o foco em entregar soluções financeiras que promovam o bem-estar na maturidade para o público 50+ das classes C e D. Essa diretriz estratégica orienta o desenvolvimento de produtos, a proposta de valor e o modelo de atendimento, conciliando crescimento do negócio com impacto positivo para clientes e para a sociedade.

Nesse contexto, a agenda ASG permanece como um pilar do modelo de negócios, fortalecendo a cidadania financeira por meio de práticas éticas, inclusivas e responsáveis, integradas à governança, ao atendimento ao cliente e à proposta de valor do Banco.

Um dos pilares estratégicos do Banco é a **Educação Financeira** na qual possui as seguintes iniciativas:

- **Você no controle:** programa voltado para colaboradores e clientes do Bmg que visa promover letramento e conscientização em educação financeira. Durante a Semana Nacional de Educação Financeira (ENEF), realizada em parceria com Febraban e Banco Central, foram promovidos 12 painéis, que reuniram mais de 450 participações e 360 colaboradores únicos.
- **Projeto Bem:** promove aprendizado desde a infância até a terceira idade, em especial, para públicos vulneráveis.

Principais projetos voltados para **capacitação**:

- Em linha com sua estratégia de centralidade no cliente, o Banco promoveu a capacitação de áreas estratégicas em parceria com a **SeniorLab**, consultoria especializada no público 50+, ampliando o conhecimento sobre as necessidades desse segmento e contribuindo para o desenvolvimento de experiências, produtos e serviços mais aderentes ao seu perfil.
- **Casa Marina:** com o objetivo de promover o acesso à qualificação e à geração de renda para mulheres da região. Em maio de 2026, o Instituto Marina e Flávio Guimarães inaugurou a segunda unidade do projeto, ampliando sua atuação. Em parceria com o Instituto São Paulo de Arte e Cultura, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, o novo espaço oferece cursos gratuitos de Cultura Digital, Design de Moda e Uso do Smartphone. O espaço também promove ciclos de conversa sobre educação financeira e empreendedorismo, para que as participantes estejam mais preparadas para o mercado de trabalho.



O Instituto Marina e Flávio Guimarães (IMFG), iniciativa que centraliza todas as ações sociais do Grupo Bmg, está há 3 anos promovendo transformações sociais e o fortalecimento das comunidades onde atua.

Saiba mais no Relatório Social de 2025: [clique aqui](#).

Relatório Anual de Sustentabilidade: o Banco publicou o seu 3º relatório que apresenta as práticas e os resultados do Banco nas dimensões ambiental, social e de governança (ASG). O documento foi desenvolvido com base nos padrões da Global Reporting Initiative (GRI), e segue os indicadores da Sustainability Accounting Standards Board (SASB). O relatório também contempla a divulgação do **Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)**, que foi auditado pela primeira vez por auditoria independente, e recebeu o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, referência nacional em gestão de emissões corporativas. Com base nos resultados do inventário, o Banco realizará a compensação integral das



Release de Resultados

2T26

emissões mapeadas, reforçando seu compromisso com a gestão responsável da pegada ambiental, a mitigação dos impactos climáticos e o fortalecimento de sua agenda de sustentabilidade.

Presença e reconhecimento

Por fim, além de participar dos fóruns específicos em suas associações setoriais, o Banco Bmg também é signatário de movimentos importantes, conforme abaixo:



O Banco segue fortalecendo o engajamento com seus stakeholders por meio da incorporação de critérios ASG em processos, políticas e programas de relacionamento, considerando os diferentes níveis de maturidade de clientes, colaboradores, parceiros, fornecedores e demais públicos estratégicos. Essa abordagem orienta ações de formação, influência e diálogo contínuo, contribuindo para decisões mais informadas, mitigação de riscos e fortalecimento da confiança, além de apoiar a perenidade do negócio e a geração de valor no longo prazo.

Saiba mais sobre as iniciativas ASG no Relatório de Sustentabilidade e site: <https://www.bancobmg.com.br/compromisso-ASG/>.

BMGB4

O Bmg possui uma estrutura robusta de governança corporativa. Além das obrigações estabelecidas no Nível 1 de Governança Corporativa da B3, o Banco também adota, por boas práticas, algumas das obrigações estabelecidas no Novo Mercado:

- o direito de *tag along* de 100%, garantindo a todos os acionistas o mesmo preço e condições oferecidas ao acionista controlador em caso de venda de controle;
- divulgação simultânea em português e inglês de resultados e fatos relevantes; e
- Conselho de Administração composto por 2 ou 20% (o que for maior) de Conselheiros Independentes, sendo que atualmente 44% é composto por membros independentes, incluindo a presidente.

Ainda, o Banco conta com: (i) Comitê de Auditoria composto por três membros, sendo um membro independente, (ii) cinco comitês subordinados diretamente ao Conselho de Administração, todos com a presença de membros independentes; e (iii) Conselho Fiscal permanente aprovado em Assembleia.

Em agosto de 2020, o Banco iniciou as atividades com formador de mercado, visando ampliar a liquidez das ações e reforçando seu compromisso com os investidores com as melhores práticas de negociação no mercado.

O Banco tem um programa de recompra de ações ativo, com vigência até o final de 2026, podendo adquirir até 12.961.497 ações preferenciais, dentro do limite regulatório.

As ações preferenciais (BMGB4) do Banco se mantiveram nas carteiras vigentes de maio a agosto de 2026 dos seguintes índices da B3: IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada) e ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado).

Release de Resultados

2T26



Na data de divulgação desse release, o Bmg possuía total de 648.283.696 ações emitidas, sendo 64% ordinárias e 36% preferenciais.

A seguir, apresentamos o quadro de performance das ações do Banco e indicadores de mercado:

Performance e Indicadores	2T26	1T26	2T25
Cotação de fechamento (R\$) ¹	5,27	4,91	3,26
Volume médio diário negociado (R\$ milhões)	6,7	6,8	1,9
Ações em Tesouraria (milhões)	3,5	0,1	0,3
Ações em circulação - PN (milhões)	143,7	132,9	132,3
Valor de Mercado (R\$ bilhões)	3,2	2,9	2,2
Quantidade de acionistas (milhares)	94,3	94,7	96,8
Preço/Lucro (P/E)	5,3	4,9	4,1
Preço/Patrimônio Líquido (P/B)	0,7	0,7	0,5
Dividend Yield (%): 10,7% (últimos 12 meses)²			

**Consenso de Mercado
(BMGB4)**
recomendações *sell-side*

**Comprar: 3
Manter/Neutro: 2
Vender: 0**

Fonte: *sell-sides*

Fonte: Bmg e Bloomberg. | 1. Cotação histórica ajustada por proventos. | 2. Com base no fechamento do pregão do dia 10/08/2026 e considerando a declaração de JCP do 2T26 divulgado no dia 30/07/2026.

RATINGS

Em março de 2026, a Moody's Global reafirmou em B1 o rating de crédito em moeda estrangeira de longo prazo do Banco, bem como manteve a perspectiva estável. Em julho de 2026, a Fitch Ratings reafirmou o Rating Nacional de Longo Prazo do Banco em A(bra), com perspectiva positiva, e reafirmou o rating internacional (Issuer Default Ratings - IDR) em BB-, com perspectiva estável.

Agência	Data	Rating	Perspectiva
FITCH Ratings	Julho 2026	Escala local A (bra)	Positiva
		Escala internacional BB-	Estável
Moody's	Outubro 2025	Moeda local A-.br	Positiva
	Março 2026	Moeda estrangeira B1	Estável
S&P	Mai 2024	Escala Nacional brA	Estável
RISKbank	Julho 2026	Baixo Risco para Médio Prazo 2	-

Release de Resultados

2T26

ANEXO I – DRE GERENCIAL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (R\$ Milhões)	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25
Receitas da intermediação financeira	2.873	2.684	2.685	2.651	3.022
Operações de crédito	2.208	2.033	2.002	2.003	2.097
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	608	600	621	583	854
Receita de prestação de serviços	57	50	62	65	72
Despesas da intermediação financeira	(1.388)	(1.250)	(1.349)	(1.340)	(1.608)
Captação no mercado	(1.372)	(1.232)	(1.320)	(1.330)	(1.464)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	62	48	66	39	(108)
Operações de empréstimos e repasses	(78)	(66)	(96)	(49)	(35)
Resultado de seguros	27	37	35	34	28
Resultado da intermediação financeira antes do custo do crédito	1.512	1.471	1.370	1.345	1.443
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(437)	(433)	(383)	(300)	(385)
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	58	56	58	60	88
Despesa de comissões de agentes	(227)	(241)	(231)	(223)	(255)
Resultado bruto da intermediação financeira	905	853	815	881	891
Outras receitas (despesas) operacionais	(704)	(673)	(679)	(664)	(660)
Despesas de pessoal	(119)	(131)	(132)	(114)	(111)
Outras despesas administrativas	(296)	(294)	(319)	(300)	(300)
Despesas tributárias	(86)	(72)	(76)	(71)	(67)
Resultado de equivalência patrimonial	10	7	12	14	11
Outras despesas/ receitas operacionais	(213)	(183)	(163)	(194)	(192)
Resultado operacional	202	180	136	217	230
Resultado não operacional	0	(0)	(9)	2	(0)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	202	180	128	219	230
Imposto de renda e contribuição social	(5)	3	103	(24)	(48)
Participação no lucro	(28)	(27)	(47)	(39)	(33)
Participação de não controladores	(12)	(9)	(11)	(7)	(24)
Lucro líquido	157	147	172	148	125

Release de Resultados

2T26

Reclassificações Gerenciais

Com o objetivo de aumentar a transparência e facilitar a compreensão do desempenho financeiro, todas as análises e indicadores apresentados neste release são elaborados com base na DRE Gerencial.

A tabela abaixo demonstra a reconciliação entre a DRE contábil e gerencial do trimestre:

2T26 (R\$ Milhões)	Contábil	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Receitas da intermediação financeira	2.506	367	2.873
Operações de crédito	1.969	240	2.208
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	538	70	608
Receita de Prestação de serviços		57	57
Despesas da intermediação financeira	(1.376)	(12)	(1.388)
Captações no mercado	(1.372)		(1.372)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	74	(12)	62
Operações de empréstimos e repasses	(78)		(78)
Operações de Seguros	27		27
Resultado da intermediação financeira antes do custo do crédito	1.157	355	1.512
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(437)		(437)
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	58		58
Comissão de agentes		(227)	(227)
Resultado bruto da intermediação financeira	778	127	905
Outras receitas (despesas) operacionais	(641)	(63)	(704)
Receitas de prestação de serviços	57	(57)	
Despesas de pessoal	(119)		(119)
Outras despesas administrativas	(296)		(296)
Despesas tributárias	(80)	(6)	(86)
Resultado de participações em controladas	10		10
Outras receitas operacionais	(213)		(213)
Resultado operacional	138	64	202
Resultado não operacional	0		0
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	138	64	202
Imposto de renda e contribuição social	59	(64)	(5)
Participação no lucro	(28)		(28)
Participações de não controladores	(12)		(12)
Lucro líquido	157	-	157

O histórico da DRE Gerencial está disponível no arquivo "Planilhas" no site de Relações com Investidores (www.bancobmg.com.br/ri).

Reclassificações Gerenciais: Reclassificação entre linhas para conciliar com a visão da margem financeira e para melhor visualização dos resultados.

Release de Resultados

2T26



ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO (R\$ Milhões)	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25
Disponibilidades	318	357	544	427	518
Instrumentos Financeiros	38.318	39.082	37.817	37.415	37.163
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	8	11	23	21	43
Títulos e Valores Mobiliários	16.768	17.493	17.123	16.679	15.442
Operações com Características de Concessão de Crédito	23.078	23.011	22.144	22.398	23.500
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.597)	(1.544)	(1.560)	(1.762)	(1.910)
Operações de Seguros	62	111	86	79	87
Relações Interfinanceiras	1.084	937	874	1.303	1.634
Outros Créditos	8.801	8.801	8.407	8.318	8.249
Outros Valores e Bens	500	469	455	454	465
Permanente	1.025	976	950	917	851
Investimentos	107	122	126	145	136
Imobilizado de Uso	162	119	117	122	114
Intangível	756	735	708	650	601
Total do Ativo	50.046	50.622	49.048	48.834	48.879
PASSIVO (R\$ Milhões)	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25
Depósitos e demais Instrumentos Financeiros	35.841	36.129	34.265	34.106	34.319
Depósitos	23.872	22.868	22.391	23.386	25.581
Captações no Mercado Aberto	5.700	6.931	5.683	5.190	3.719
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.702	3.741	3.505	3.069	2.593
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.316	2.289	2.443	2.164	2.098
Instrumentos Financeiros Derivativos	112	133	84	130	154
Operações de Seguros	138	167	159	166	174
Relações Interfinanceiras	255	287	273	276	290
Provisões	1.781	1.752	1.818	1.799	1.734
Obrigações Fiscais	98	148	240	256	263
Outras Obrigações	7.621	7.940	8.430	8.417	8.375
Participação de acionistas não Controladores	131	126	131	134	168
Patrimônio Líquido	4.319	4.241	3.892	3.846	3.731
Total do Passivo	50.046	50.622	49.048	48.834	48.879

ANEXO III – GLOSSÁRIO

Desempenho

ROAE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio): lucro líquido / patrimônio líquido médio e anualizado via exponenciação. Para o cálculo da média é utilizado os saldos de fechamento de cada trimestre.

ROAA (Retorno sobre o Ativo Médio): lucro líquido / ativo médio e anualizado via exponenciação. Para o cálculo da média é utilizado os saldos de fechamento de cada trimestre.

Margem Financeira: receita de operações de crédito + receita de TVM + despesas de captação e derivativos + receita de prestação de serviços + operações de seguros.

Margem Financeira %: Margem Financeira / ativos geradores de receita médios e anualizado via exponenciação. Os ativos geradores de receita incluem: aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários exceto aqueles vinculados a operações compromissadas, operações de crédito e operações de seguros. Para o cálculo da média é utilizado os saldos de fechamento de cada trimestre.

Margem após Custo de Crédito: Margem Financeira + despesa de provisão líquida + despesa de comissão.

Margem após Custo de Crédito %: Margem após Custo de Crédito / ativos geradores de receita médios e anualizado via exponenciação. Os ativos geradores de receita incluem: aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários exceto aqueles vinculados a operações compromissadas, operações de crédito e operações de seguros. Para o cálculo da média é utilizado os saldos de fechamento de cada trimestre.

Índice de Eficiência: (despesas de pessoal + outras despesas administrativas + outras despesas / receitas operacionais) / (margem financeira + despesa de comissão + despesas tributárias).

Receita de Títulos e Valores Mobiliários: contempla títulos públicos e privados (debêntures, CRA, CRI, notas comerciais e fundos que o Bmg tem aplicação com estratégia de mercado de capitais e tesouraria).

Receita de Serviços: no segmento de varejo esta linha é composta pela receita de intercâmbio através do uso para compras dos cartões de crédito e débito e pelas tarifas do varejo. No atacado, as receitas são compostas de tarifas e fees oriundos do segmento de atacado e das operações em mercado de capitais.

Despesas administrativas: as principais despesas administrativas são: (i) serviços técnicos especializados, que incluem escritórios de advocacia utilizados em ações judiciais, serviços de consultorias e auditoria; (ii) marketing; (iii) serviços de terceiros, que incluem despesa com call center e processadora de cartões; e (iv) processamento de dados, que incluem despesas de locação e manutenção de softwares utilizados nas operações do Banco.

Outras despesas/receitas operacionais: além das despesas de natureza jurídica, outras despesas operacionais estão inseridas nessa rubrica, como: (i) interveniência de repasses de recursos que representam o fee pago aos entes consignatários pelo processamento dos arquivos de repasse dos produtos de consignação; (ii) tarifas que representam substancialmente as tarifas pagas a outros bancos pelo convênio de débito na conta corrente e tarifas pagas à bandeira; e (iii) despesas de cobrança.

Release de Resultados

2T26



Qualidade de Crédito

Carteira de Crédito – Estágio 1/Estágio 2/ Estágio 3: saldo da carteira por estágio (1, 2 ou 3) classificada de acordo com a Resolução CMN 4.966/21 / carteira total.

Despesa de PDD líquida/ carteira média: despesa de PDD líquida de recuperação de crédito, dividida pela carteira média e anualizada via multiplicação.

Inadimplência – Over90: contratos vencidos há mais de 90 dias / carteira total. O saldo da carteira Over90 considera parcelas vencidas mais vincendas de cada contrato.

Índice de Cobertura: saldo de provisão de crédito / contratos vencidos há mais de 90 dias.

Outros

Clientes: considera a metodologia do Banco Central do Brasil, referente a base conjugada do Cadastro de Clientes do Sistema Financeiro Nacional (CCS) e do Sistema de Informações de Crédito do Banco Central (SCR).

Caixa Livre: disponibilidades + aplicações interfinanceiras de liquidez + títulos e valores mobiliários públicos e privados, exceto vinculados a operações compromissadas.

Índice de Basileia: de acordo com a Resolução CMN nº 4.193/13, é calculado dividindo o patrimônio de referência total sobre ativos ponderados pelo risco.